

**A LIBERDADE REFREADA DAS PERSONAGENS FEMININAS
NOS CONTOS “AMOR” E “A FUGA”, DE
CLARICE LISPECTOR**

Ana Cristina dos Santos (UERJ e UVA)

anacrissuerj@gmail.com

Olga Mariáh Santos de Freitas (UVA)

mariahdesenhodin@gmail.com

Este trabalho, com base em dois contos de Clarice Lispector, a saber, “Amor” e “A fuga”, que integram as obras *Laços de família* (1998) e *A bela e a fera* (1992), respectivamente, objetiva analisar e verificar os perfis femininos representados nos contos citados e refletir por que a liberdade das personagens femininas é refreada. Nos contos, Lispector desnuda as relações de poder estabelecidas entre os gêneros e os valores patriarcais que estão incutidos na sociedade e, diante de tais fatos, expõe a insatisfação das personagens femininas que vivem subjugadas aos valores de uma sociedade patriarcal, sem autonomia e resignadas ao espaço privado. De tal modo que essas personagens refreiam suas possíveis liberdades em virtude da estabilidade e segurança proporcionadas pelo casamento e pela falta de subsídios que as impede de viver de forma plena e independente. Para a análise, utilizam-se os conceitos de Lucia Helena (2010) acerca da produção clariciana e suas principais características, Zolin (2005) sobre a escrita feminina inaugurada por Lispector nas letras brasileiras e Xavier (1998; 2008) que discute sobre as complexas relações familiares nas narrativas de Clarice. Palavras-chave: Contos. Gênero. Clarice Lispector. Literatura brasileira. Sociedade patriarcal.